

República de Angola



**Ministério das Finanças
Gabinete de Apoio Técnico – Linha de Crédito/Eximbank da China**

**LINHA DE CRÉDITO COM O EXIM BANK DA CHINA
RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS
II TRIMESTRE DE 2007**

GAT 2007

ÍNDICE

- I. INTRODUÇÃO
- II. PONTO DE SITUAÇÃO DOS PROJECTOS
 - II. 1. – I fase do financiamento
 - II. 2. – II fase do financiamento
- III. EXECUÇÃO DOS PAGAMENTOS INICIAIS
- IV. PROJECTOS EM PROCESSO DE CONCURSO
- V. PROJECTOS A AGUARDAR A APROVAÇÃO PELAS ENTIDADES CHINESAS
- VI. DISPONIBILIDADE NA LINHA
- VII. DESEMBOLSOS EFECTUADOS E SERVIÇO DA DÍVIDA
 - VII. 1. - I fase do financiamento
 - VII. 2. – II fase do financiamento
- VIII. POSIÇÃO DA “*ESCROW ACCOUNT*”
- IX. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DOS PROJECTOS
- X. PROPOSTAS DE MEDIDAS QUE SE MOSTREM NECESSÁRIAS

I. INTRODUÇÃO

Desde a constituição do GAT, em 2004, como estrutura técnica adhoc de carácter multisectorial, o Gabinete tem desempenhado um papel muito importante no processo de implementação dos projectos financiados através da Linha de Crédito com o Eximbank da China para permitir a conclusão rápida e eficiente dos referidos projectos.

Devido a operacionalidade da II fase do financiamento a estrutura do relatório foi alterada para permitir uma melhor percepção do desenvolvimento de cada uma delas.

No presente relatório estão reflectidas as actividades desenvolvidas ao longo do II trimestre de 2007.

II. PONTO DE SITUAÇÃO DOS PROJECTOS

II. 1. I FASE DO FINANCIAMENTO

EDUCAÇÃO

- **Construção de 2 Institutos Médios Agrários nas Províncias do Bié (Andulo) e Huambo (Caála)**

Valor do contrato: USD. 45.562.685,12

Data da assinatura do contrato: 7/03/2005

Período de execução da obra: 16 meses

Data de entrada em vigor do Contrato: 19/10/2005

Data prevista para a entrega provisória: 20/08/2007

Empreiteiro: SINOHYDRO

Fiscal: SOAPRO (Bié); PROFISCON (Huambo)

A execução física do **Instituto Médio Agrário do Bié** está a 96 % do total dos trabalhos previstos no Contrato. O Empreiteiro informou ao Dono da Obra da conclusão final dos trabalhos, relativos a construção do Instituto.

Posteriormente e de acordo com o término faseado dos edificios a fiscalização em obra, foi fazendo os testes, ensaios e vistorias, tendo apresentado uma lista de trabalhos por reparar e melhorar, nomeadamente: acabamento com silicone nas juntas entre guarnições de portas e janelas, substituir torneiras dos lavatórios, colocar batentes em portas, dar melhor acabamento na aparelhagem eléctrica, dar segunda demão em algumas paredes, melhorar o acabamento nas paredes exteriores, colocação de rodapé em madeira na residência do Director, colocar toalheiros e batentes em portas, limpeza das chapas de cobertura, as caixas de visita devem estar na superfície, limpeza das caixas de visita, retoque da pintura em (paredes e tectos), poliban aplicado falta divisória, tampar com peças adequadas os pontos de água nos w.c.'s, lixar e fixar bases das sanitas, substituir azulejos de cores diferentes, colocar porta rolos e piassabas, limpeza dos tubos de queda, verificar infiltração de água no tecto do último gabinete, executar rede de água quente na cozinha do refeitório, afinação de autoclismos, eliminar fissuras em vigas e tectos.

O número de trabalhadores é de 63, dos quais 15 chineses e 48 Angolanos.

A execução física do **Instituto Médio Agrário do Huambo** está a 98%, a situação é idêntica a do Instituto Médio Agrário do Bié. Esta infra-estrutura encontra-se em fase de

rectificação de alguns trabalhos que não se encontravam devidamente executados, indicados pelo Dono da Obra e pela Empresa de fiscalização.

O empreiteiro deverá em tempo útil realizar todas as correcções em paredes exteriores algumas fissuras; colocação de sifões em canalização de todos os w.c.'s; remoção de azulejos de cor diferente em zonas húmidas; rectificar a altura dos móveis das cozinhas que se encontram a uma altura incorrecta, proceder revisões aos quadros eléctricos; identificar os quadros eléctricos em português, assim como afixar toda a nomenclatura de informação necessária para identificar as áreas da escola em língua portuguesa; tratamento do pavimento em betonilha em pátio exterior que se encontra fissurado; ligação do exaustor das residências; fixar bancadas de cozinha em residência do Director; termoacumulador fazer ligação a rede eléctrica; poliban deve estar ligado a rede de esgotos; colocar prateleiras e gavetas em armários de parede em residência; w.c. do ginásio colocar frentes em polibans; portas dos armários de cozinha do refeitório verificar novamente; muro de vedação voltar a rebocar e pintar; instalação de aparelhos de ar condicionado para área administrativa e laboratórios e biblioteca; execução de caleira para óleos em casa do gerador; rede de água quente em cozinha de refeitório; fornecimento e colocação de um tanque de 10.000 lts. para o combustível do gerador.

O número de trabalhadores é de 76, dos quais 26 Chineses e 50 Angolanos.

- **Reconstrução do Instituto Agrário do Quéssua, em Malange**

Valor do contrato: USD. 19.950.351,06

Data da assinatura do contrato: 10/03/2005

Data de entrada em vigor do Contrato: 09/03/2006

Período de execução da obra: 12 meses

Data de início da obra: 20/03/2006

Data prevista para a entrega provisória: 07/05/2007

Empreiteiro: CNMEC

Fiscal: SOAPRO

O Projecto já foi concluído e inaugurado no dia 8 de Junho de 2007 por Sua Excia. Sr. Presidente da República, Sr. José Eduardo dos Santos.

Esta Infra-estrutura beneficiará de trabalhos complementares, que são todos aqueles que não se encontravam contemplados em Contrato inicial e achados necessários para o funcionamento desta instituição, nomeadamente: construção e apetrechamento de anfiteatro, adução da rede de água a pública, ligação da rede de electricidade a pública, construção de uma estação de tratamento de esgotos - ETAR, melhoramento dos acessos, instalação da rede de telefones e Internet, instalação da rede de incêndio, execução de mais dois furos artesianos.

- **Construção e Apetrechamento de 1 Escola Secundária na província de Benguela e de 3 Escolas Secundárias na província de Luanda**

Valor do contrato: USD. 17.959.601,79

Data da assinatura do contrato: 10/03/2005

Data de entrada em vigor do Contrato: 20/03/2006

Período de execução da obra: 13 meses

Data de início da obra: 20/03/06

Data prevista para a entrega provisória das escolas secundárias em Viana (Sapú), Cacuaco, Nova Vida e em Benguela (Massangarala): 30/04/07, 30/04/07, 25/07/07 e 12/07/07 respectivamente

Empreiteiro: CNMEC

Fiscal: TILCA

Os projectos de construção das **Escolas Secundárias da Sapú e do Cacuaco** já foram concluídos e inaugurados.

A conclusão do projecto de construção e apetrechamento **da Escola Secundária “do Projecto Nova Vida** está prevista para Julho do ano em curso. Foram executados os trabalhos referentes às alvenarias, revestimentos, redes técnicas, aplicação de cobertura, aplicação de tectos falsos, pinturas, passeios e arruamentos. Decorrem as actividades relacionadas com a construção das fossas sépticas, escavação, aterros, regularização e compactação, o campo polivalente e parque de estacionamento

A execução física está estimada em 78%. O número de trabalhadores é de 54, assim distribuídos: 39 Chineses e 15 Angolanos.

As obras da **Escola Secundária de Benguela** foram já concluídas. A inauguração está prevista para a segunda semana de Julho do corrente ano.

Estas escolas também serão alvo de trabalhos complementares que se baseiam no seguinte: Adução das redes eléctrica e de água à rede pública, adução dos esgotos à rede pública, instalação de redes de telefones e Internet, acessos e construção de residências para o director de escola.

- **Construção e Apetrechamento de 2 Institutos Politécnicos na província de Benguela e de 4 Institutos Politécnicos na província de Luanda**

Valor do contrato: USD. 58.938.709,20

Data da assinatura do contrato: 10/03/2005

Data de entrada em vigor do Contrato: 20/03/2006

Data de início da obra: 20/03/2006

Período de execução da obra: 13 meses

Data prevista para a entrega provisória dos institutos politécnicos de Benguela (Bairro da Graça), Lobito (Bairro 27 de Março), do Sambizanga, do Cacuaco, do Cazenga e de Viana: 22/05/07, 22/05/07, 20/05/07, 20/05/07, 20/05/07 e 12/04/07 respectivamente

Empreiteiro: CNMEC

Fiscal: TILCA

Os Institutos Médios Politécnicos do Sambizanga, Cazenga, Cacuaco e de Viana foram concluídos e inaugurados nas datas de 12 a 14 de Junho do corrente ano.

Suas Excelências Senhores Primeiro Ministro, Ministro das Finanças e Senhor Ministro da Educação da República de Angola, procederam a inauguração dos institutos de Viana, Sambizanga e Cacuaco respectivamente.

Estes Institutos também beneficiarão de trabalhos complementares, para o melhoramento do funcionamento das suas instituições.

Os projectos de construção e apetrechamento dos **Institutos Médios Politécnicos do Bairro 27 de Março no Lobito e da Graça em Benguela**, estão concluídos e serão inaugurados em Julho do ano corrente.

- **Construção de duas Escolas Secundárias na província de Malange**

Valor do contrato: USD. 7.978.297,20

Data da assinatura do contrato: 10/03/2005

Data de entrada em vigor do Contrato: 20/03/2006

Período de execução da obra: 13 meses

Data de início da obra: 18/07/2006

Data prevista para a entrega provisória: 18/09/2007

Empreiteiro: SINOHYDRO

Fiscal: SOAPRO

A execução física da obra está a 40% para a Escola Secundária do I nível e para a Escola Secundária do II nível está a 37%. Na Escola do I nível foram executados os passeios e arruamentos, rede de abastecimento de água exterior e rede de esgotos. Em execução encontram-se os trabalhos da rede eléctrica, instalação de tubos v.d. nos edifícios, massa de regularização em paredes, muro de vedação e iluminação exterior.

Na Escola Secundária do II nível, encontram-se executados os trabalhos de betonagem de pilares, vigas e levantamento de paredes e em execução os trabalhos relativos à rede de esgotos exterior, incluindo poço roto, rede eléctrica, muro de vedação, arruamento e passeios, rede de abastecimento de água e tanque de água.

De acordo aos relatórios remetidos pela Fiscalização, tendo em conta o volume de trabalhos por executar e pela característica dos mesmos (trabalhos de acabamentos) o prazo contratual não será cumprido. Desta forma, a conclusão da obra está prevista para Setembro do corrente ano.

O número de trabalhadores é de 104, assim distribuídos: 33 Chineses e 71 Angolanos.

- **Construção de um Instituto Politécnico e de uma Escola Secundária na província da Huíla**

Valor do contrato: USD. 14.313.018,63

Data da assinatura do contrato: 10/03/2005

Data de entrada em vigor do Contrato: 17/04/2006

Período de execução da obra: 13 meses

Data de início da obra: 11/09/2006

Data prevista para a entrega provisória: 11/10/2007

Empreiteiro: SINOHYDRO

Fiscal: SOAPRO

A execução física da obra está a 35% para o Instituto Médio Politécnico e para a Escola Secundária a 25%.

No Instituto Politécnico foram concluídos os trabalhos de reboco interior no edifício principal, cofragem de tanque de água, cofragem e betonagem das vigas da casa das máquinas, execução de serralharias dos muros de vedação, aplicação de acessórios em w.c., reboco em paredes exterior do edifício principal. Encontram-se em execução, o reboco interior no edifício principal, cofragem do tanque de água e betonagem de tanque de água.

Na Escola Secundária decorrem os trabalhos referentes ao reboco de paredes interiores do edifício principal, conclusão de poço absorvente, construção de canteiros em jardim, construção de tanque de água, abertura de valas para drenagem de águas residuais, aterro e desaterro da envolvente, escavação para o arruamento principal.

O número de trabalhadores é de 123, 34 chineses e 89 Angolanos, para o Instituto Politécnico e para Escola Secundária é de 74 sendo 13 Chineses e 61 Angolanos.

- **Construção e Apetrechamento de dois Institutos Médios Agrários nas províncias do Kwanza-Sul e Kwanza-Norte**

Valor do contrato: USD. 45.825.306,72

Data da assinatura do contrato: 9/03/2005

Data de entrada em vigor do Contrato: 15/06/06

Período de execução da obra: 16 meses

Data de início da obra: 15/06/2006

Data prevista para a entrega provisória: 15/09/2007

Empreiteiro: CAMCO

Fiscal: PROFISCON

A execução física da obra está a 40,12% para o Instituto Médio Agrário do Kwanza-Norte e para o Instituto Médio Agrário do Kwanza- Sul 38,20%.

Para o Instituto Agrário do Kwanza-Sul, estão concluídos os trabalhos de fundações, betonagem de pilares e vigas do 1º piso, betonagem da estrutura do 2º piso, assentamento de tubagem para esgotos, aterro de fundações, execução de caixas de visita, assentamento de tubos metálicos para telefone e energia, execução de pavimento em betonilha, execução de embouço em base de burgau, abertura de caboucos para fundação de muro, levantamento de parede para muro e execução de pilares, incluindo betonagem e betonagem de reservatório de água.

No Instituto do Kwanza- Norte, estão executados os seguintes trabalhos: descofragem de escadaria, descofragem da laje do 2º andar, armação de pilares para laje de cobertura, cofragem de pilares para laje de cobertura, armação de vigas para a estrutura da cobertura, colocação de armaduras para os arranques dos pilares.

O número de trabalhadores é de 180 para o Instituto médio do Kwanza-Norte (100 Chineses e 80 Angolanos), e 208 trabalhadores no global para o Instituto Médio Agrário do Kwanza-Sul, sendo (58 chineses e 150 Angolanos).

- **Construção de um Instituto Politécnico no Sumbe**

Valor do contrato: USD. 9.630.700,98

Data de entrada em vigor do Contrato: 15/06/06

Período de execução da obra: 13 meses

Data de início da obra: 15/06/2006

Data prevista para a entrega provisória: 31/07/2007

Empreiteiro: CAMCO

Fiscal:PROFISCON

A execução física da obra está a 75%. Estão concluídos os trabalhos de execução de fundações, betonagem de pilares e vigas, assentamento de tubagem para esgoto, levantamento de paredes, levantamento de gradilhas em parapeito, execução de caixas de visita, execução de rampas de acesso, execução de pavimento em betonilha, embouço e rebouco em paredes interiores, aplicação de gesso em paredes, execução do dique e sua compactação e betonagem da quadra de jogos.

Encontra-se em execução o muro de vedação, revestimento da base do dique e paredes da vala com pedra e argamassa de cimento, assentamento de tubagem para rede de esgoto e energia, assentamento de gradeamento metálico, betonagem da base do parque e pintura em paredes exteriores e interiores.

O número de trabalhadores é de 170, assim distribuídos: 58 Chineses e 112 Angolanos.

Devido à necessidade de conferir um maior impacto dos projectos acima descritos, o Conselho de Ministros aprovou acções complementares no valor de USD 147.309.415,00 conforme descritas no quadro anexo.

SAÚDE

- **Reabilitação e Apetrechamento do Hospital de Malange**

Valor do contrato: 29.185.499,00

Data da assinatura do contrato: 9/05/2005

Início da Obra: 09-06-2006

Período de execução da obra: 18 meses

Data de conclusão da obra: 09-12-2007

Empreiteiro: SINOHYDRO

Fiscal: INTERSERVIÇOS

Os trabalhos decorrem a bom ritmo. A execução física da obra está a 65%. Estão envolvidos no projecto 49 trabalhadores angolanos e 33 chineses.

• **Reabilitação e Apetrechamento do Hospital de Benguela**

Valor do contrato: 40.521.731,00

Data da assinatura do contrato: 9/05/2005

Início da obra: 03-06-2006

Período de execução da obra: 15 meses

Data de conclusão da obra: 03/09/2007

Empreiteiro: SINOHYDRO

Fiscal: TECNO 4

Decorre a bom ritmo a reabilitação dos edifícios, estando a construção de raiz concluída.

A execução física da obra está a 80%. Estão envolvidos no projecto 57 trabalhadores angolanos e 30 chineses.

• **Construção e Apetrechamento dos 3 Centros de Saúde de Malange**

Valor do contrato: USD. 12.010.431,00

Data da assinatura do contrato: 9/05/2005

Início da obra: 10-08-06(Cangandala e Carreira de Tiros), 01/08/06 (Caculama)

Período de execução da obra: 12 meses (Cangandala e Carreira de Tiros) e 15 meses (Caculama)

Data de conclusão da obra: 10/08/2007(Cangandala e Carreira de Tiros), 01/11/07 (Caculama)

Empreiteiro: SINOHYDRO

Fiscal: INTERSERVIÇOS

O projecto de construção do **Centro de Saúde da “Carreira de Tiro”** está praticamente concluído. Aguarda-se pela aquisição e montagem dos equipamentos.

A execução física da obra está a 97%. Estão envolvidos no projecto 9 trabalhadores angolanos e 10 chineses.

As obras do projecto de Construção do **Centro de Saúde de Cangandala**, estão atrasadas devido às intensas quedas pluviométricas e à chegada tardia de alguns materiais e equipamentos provenientes da China. Decorre a colocação do piso em mosaico cerâmico, pintura e estucagem das paredes, colocação de armaduras eléctricas e respectivas lâmpadas.

A execução física está a 85%. Estão envolvidos 24 trabalhadores angolanos e 20 chineses.

Relativamente ao **Centro de Saúde de Caculama**, por solicitação do Governo Provincial de Malange, o Centro de Saúde foi substituído por um Hospital Municipal. Os custos adicionais, valorados em USD 10.875.000,00, serão suportados no âmbito da nova facilidade de USD 500 MM do Eximbank da China que para o efeito foi elaborada uma adenda ao contrato comercial.

O projecto tem toda estrutura suportante (vigas, pilares e sapatas) concluída.

A execução física está a 38%. Estão envolvidos 44 trabalhadores angolanos e 27 chineses.

- **Construção e Apetrechamento do Hospital Municipal no Namibe**

Valor do contrato: USD. 9.263.864,00

Data da assinatura do contrato: 24/10/2005

Início da Obra: 01/11/2006

Período de execução da obra; 15 meses

Data de conclusão da obra: 01/02/2008

Empreiteiro: SINOHYDRO

Fiscal: INTERSERVIÇOS

O grau de execução física está entre 60%. Estão envolvidos 40 trabalhadores angolanos e 35 chineses.

- **Reabilitação e Apetrechamento do Hospital Regional do Lubango**

Valor do contrato: USD. 48.060.432,43

Data da assinatura do contrato: 24/10/2005

Início da obra: 10/07/2006

Período de execução da obra; 18 meses

Data de conclusão da obra: 10/01/2008

Empreiteiro: SINOHYDRO

Fiscal: INTERSERVIÇOS

A execução física está a 39%. Estão a trabalhar na obra 127 angolanos e 68 chineses.

Estão concluídos os trabalhos do edifício central. Aguarda-se pelo fornecimento e montagem do equipamento para transferência dos doentes, para desta forma poder-se prosseguir com os trabalhos de empreitada.

- **Reabilitação e Apetrechamento do Hospital Central do Huambo e fornecimento de 86 Ambulâncias**

Valor do contrato: USD. 36.520.308,99

Data da assinatura do contrato: 24/10/2005

Início da obra: 01/08/2006

Período de execução da obra; 18 meses

Data de conclusão da Obra: 01/02/2008

Empreiteiro: SINOHYDRO

Fiscal: Gestão de Consultoria e Investimento

Relativamente à aquisição de 86 ambulâncias, já foram entregues na totalidade ao Ministério da Saúde e estão a ser distribuídas aos hospitais.

A execução física está a 35%. Estão a trabalhar na obra 57 angolanos e 30 chineses

- **Construção e Apetrechamento 1 Centro de Saúde no Huambo**

Valor do contrato: USD. 4.003.477,00

Data da assinatura do contrato: 24/10/2005

Início da Obra: 01/08/2006

Período de execução da obra: 12 meses

Data de conclusão da obra: 01/08/2007

Empreiteiro: SINOHYDRO

Fiscal: Gestão de Consultoria e Investimento

O Centro de saúde está a ser construído nas áreas do Bairro de São Pedro, no Kasseque II. As obras decorrem a bom ritmo A execução física está a 40%. Estão a trabalhar na obra 30 angolanos e 25 chineses

- **Construção e Apetrechamento de 2 Hospitais Municipais no Kwanza Norte (Cazengo) e Kwanza Sul (Sumbe)**

Valor do contrato: USD. 18.527.728,00

Data da assinatura do contrato: 29/10/2005

Início da Obra: 17/11/06 (Cazengo) e 01/11/06 (Sumbe)

Período de execução da obra; 15 meses

Data de conclusão da obra: 17/02/08 (Cazengo) e 01/02/08 (Sumbe)

Empreiteiro: CAMCO

Fiscal: F.Z Trading

Relativamente às obras do projecto de Construção e Apetrechamento do Hospital Municipal no Cazengo, a execução física está a 25%. Estão a trabalhar na obra 30 angolanos e 20 chineses

O projecto de Construção e Apetrechamento do Hospital Municipal no Sumbe apresenta uma execução física de 25%. Estão a trabalhar na obra 25 angolanos e 20 chineses

- **Construção e Apetrechamento de 2 Centros de Saúde no Kwanza Norte (Dondo e Ndalatando)**

Valor do contrato: USD. 8.006.954,00

Data da assinatura do contrato: 29/10/2005

Início da Obra: 25/10/06 (Dondo) e 10/10/06 (Ndalatando)

Período de execução da obra; 12 meses (Centros de Saúde)

Data de conclusão da obra: 25/09/07 (Dondo) e 10/10/07 (Ndalatando)

Empreiteiro: CAMCO

Fiscal: F.Z Trading

Relativamente a Construção e Apetrechamento do Centro de Saúde no Dondo, a execução física está a 65%. Estão a trabalhar na obra 37 angolanos e 25 chineses.

O projecto de Construção e Apetrechamento do Centro de Saúde em Ndalatando (Sassa) apresenta uma execução física de 50%. Estão a trabalhar na obra 25 angolanos e 22 chineses.

Os contratos da Saúde acima discriminados serão alvo dos seguintes projectos complementares: construção de residências para médicos, casas de passagem, aquisição de morgues, fábricas de oxigénio, sistemas solares, ambulâncias, viaturas e construção de poços de água. Foi dada uma atenção particular à Província de Malange com a construção da maternidade e do hospital militar. Para a implementação destas acções foi aprovado o valor de USD 159.413.272,36.

AGRICULTURA

- **Irrigação das localidades do Luena, Caxito, Gandjelas e Waco-Kungo**

Valor do contrato: USD 95.306.000,00

Data da assinatura do contrato: 02/03/2005

Data de entrada em vigor do contrato: 28/07/2005

Período de execução da obra: 18 meses

Data de conclusão da obra: 31/08/07

Empreiteiro: SINOHYDRO

Fiscal: INTERSERVIÇOS

Reabilitação do Sistema de Abastecimento de Água e Desenvolvimento do Vale de Caxito

O não fornecimento de energia eléctrica a partir da rede pública constitui um impasse para o arranque da I fase do projecto. Prosseguem as escavações, o perfilamento e a colocação da tubagem ao longo do perímetro.

Saliente-se que, o facto do projecto de reabilitação da estrada Kifangondo-Caxito-Uíge Negage, prever o desvio das águas pluviais para o canal, algumas placas foram movimentadas. Como alternativa o MINADER sugeriu ao MINOP que as referidas águas fossem desviadas para o canal antigo. Assim, dado aos desentendimentos entre o pessoal técnico envolvido nestes dois projectos (Ministérios da agricultura e Obras Públicas), sugere-se uma intervenção a nível superior para solucionar esta questão.

Reabilitação do Canal de Irrigação do Perímetro Agrícola do Luena

A obra está atrasada devido ao surgimento de um imprevisto relacionado com a existência de um troço do canal com lençol friático elevado. Assim, esta parte do canal não será revestida e em substituição será colocada uma conduta forçada.

Reabilitação e Modernização do Perímetro Irrigado das Gandjelas

A obra civil está terminada. O empreiteiro está a efectuar trabalhos com vista a criar condições para a instalação de uma mini hídrica. Estão em fase de conclusão os trabalhos relacionados com a instalação da tubagem para permitir a irrigação da área piloto.

Reabilitação do canal de Irrigação do Matumbo (Waku-Kungo)

Foram já realizados os ensaios dos equipamentos (geradores, bombas e cabines de distribuição e controlo de energia) nas 3 (três) estações de bombagem. Os equipamentos electromecânicos são de boa qualidade.

Saliente-se que a capacidade das bombas instaladas é inferior aquela que estava prevista no Contrato Comercial. Assim, foi solicitado ao empreiteiro a sua substituição.

O dossier referente à II fase deste contrato de Irrigação, após aprovação do Conselho de Ministros, foi remetido ao Eximbank da China para aprovação, a qual já foi recebida.

ENERGIA E ÁGUAS

- **Projecto de Reabilitação e Expansão da Rede Eléctrica de Luanda -fase II**

Valor do contrato: USD 44.509.315,02

Data da assinatura do contrato: 05/07/2004

Data de entrada em vigor do Contrato: 05/06/2005

Período de execução da obra: 24 meses

Data prevista para a entrega provisória: 30/09/07

Empreiteiro: CMIC

Fiscal: ANHERC

A conclusão deste projecto estava prevista para finais de Março do corrente ano. No entanto, devido às chuvas e a ausência temporária de grande parte da equipe chinesa dificultaram os trabalhos finais de inserção dos PT na rede de MT, faltando inserir, ainda, 12 dos 127 previstos. Na última reunião do GT/MINEA, realizada dia 21.06.07 foi indicado que a previsão para conclusão dos trabalhos é de finais de Setembro do corrente ano, e não 31 de Maio, como havia sido informado em reuniões anteriores. Continua-se a aguardar pela entrega dos certificados provisórios de recepção das Subestações, da linha, bem como de outros trabalhos já comissionados.

Continua a decorrer o processo de execução das baixadas para alimentar os novos consumidores, actividade que não faz parte do escopo de trabalhos do contrato. No âmbito das acções complementares a EDEL propôs desenvolver esta tarefa por forma a dar cumprimento a previsão de ligação a 26.000 novos clientes. A proposta de contrato para execução desse trabalho, bem como, para ampliação da SE de Estrada de Catete já foi negociado entre as partes.

- **Projecto de Reconstrução da LT de 60 Kv Quifangondo – Mabubas**

Valor do contrato: USD 14.594.171,56

Data da assinatura do contrato: 9/03/2005

Data de entrada em vigor do Contrato: 6/12/2005

Período de execução da obra: 17 meses

Data prevista para a entrega provisória: 15/03/07

Empreiteiro:CMIC

Fiscal: INTERNEL

Os trabalhos foram concluídos antes da data prevista, tendo sido efectuada a inauguração no dia 21/12/2006. Com entrada em funcionamento desta linha, repôs-se o fornecimento de energia eléctrica a Caxito, através do Sistema Norte, garantindo-se assim o fornecimento permanente de energia eléctrica, com maior fiabilidade. O Certificado de Entrega da Obra, provisório, foi emitido em meados de Janeiro de 2007, estando a ser elaborado o relatório final de execução do projecto.

De referir que os materiais encomendados para a resolução de algumas anomalias registadas no acto de recepção provisória da obra, já se encontram no país e está em curso as negociações com um dos sub-empreiteiros para início dos trabalhos.

Com a conclusão dos trabalhos constatou-se a existência de um valor remanescente, cerca USD de 429 mil, de algumas rubricas do contrato (taxas, impostos e contingências), que não foram utilizadas, cuja utilização está prevista para a execução de trabalhos adicionais, incluindo a aquisição de alguns materiais e equipamentos.

No âmbito das acções complementares está prevista a execução da rede MT/BT e IP da cidade do Caxito, bem como, da reabilitação do troço de LT kV entre as SE's de Cazenga e Quifangondo (cerca de 15 km). Decorrem negociações entre a ENE e o empreiteiro chinês CMIC para a celebração de um novo contrato para a execução desta tarefa

- **Projectos de Construção da 3.ª LT de 220 kV Cambambe-Luanda e de Reforço da Rede de AT de Luanda (ampliação da rede para a zona Sul e Sudeste de Luanda)**

Valor do contrato: USD 38.367.701,00

Data da assinatura do contrato: 9/03/2005

Data de entrada em vigor do Contrato: 08/11/2005

Período de execução da obra: 17 meses

Data prevista para a entrega provisória: Setembro 2007

Empreiteiro:CMEC

Fiscal: Dar Angola (Dar Al-Handasah)

A produtividade de execução deste projecto durante os últimos meses continua muito baixa. Das 431 torres previstas foi concluída, apenas, a montagem de 3 torres. Saliente-se que, devido à paralisação parcial das obras, motivada pela greve efectuada por trabalhadores chineses, o empreiteiro prometeu recuperar o tempo perdido.

Em termos de progresso, por componente de obra, a taxa de execução é a seguinte:

	% anterior	% actual
Linha de Transporte Cambambe-Viana-Cazenga	28.26	45.32

Subestação de Cambambe	48.00	61.50
Subestação de Viana	59.50	95.00
Subestação do Cazenga	40.00	44.57

Globalmente o progresso geral do contrato é de 52.71%. Em média, estiveram envolvidos na implementação do projecto 120 trabalhadores chineses e 60 nacionais.

Relativamente à implementação do projecto, a existência de um número elevado de residências ao longo da faixa de servidão da linha entre Viana e Cazenga, poderá inviabilizar a conclusão dos trabalhos em tempo oportuno. Para solução deste problema a ENE celebrou um acordo com a Empresa GEOTOPO, LDA para o cadastramento das moradias que terão de ser demolidas, tendo esta entregue um relatório incompleto, não cumprindo assim com o contrato (apresentação do trabalho digitalizado). Por orientação do Governo da província de Luanda, o Grupo de Trabalho criado para tratar do realojamento das populações, cujas habitações interferem com a execução dos trabalhos, decidiu, na sua primeira reunião, recomendar a demolição imediata de 14 casas e uma igreja para possibilitar o início dos trabalhos de escavação.

Outro constrangimento a assinalar trata-se da nova localização do então mercado da estalagem, parcialmente situado na faixa de servidão da linha, nas proximidades da Subestação de Viana. De acordo com as informações do Sr. Vice-governador de Luanda irão ser tomadas medidas para alterar a localização deste mercado.

- **Construção da nova subestação Luanda Sul (expansão parcial da subestação de Viana; reabilitação parcial e expansão da subestação de Cazenga e construção da LT 20 kV Viana- Luanda Sul- Cazenga)**

Valor do contrato: USD 29.516.582,00

Data da assinatura do contrato: 9/03/2005

Data de entrada em vigor do Contrato: 08/11/2005

Período de execução da obra: 17 meses

Data prevista para a entrega provisória: Agosto 2007

Empreiteiro: CMEC

Fiscal: Dar Angola (Dar Al-Handasah)

Decorrem os trabalhos de montagem das torres tendo sido concluídas 31 das 50 previstas. Para reforçar a equipe de trabalhos da 3ª linha, parte dos trabalhadores chineses foram transferidos para aquela obra, tendo ocasionado um abrandamento dos trabalhos deste projecto, estando de momento a ser reposta a situação.

Em termos de progresso, a taxa de execução por obra é a seguinte:

	% anterior	% actual
Linha de Transporte Viana-Luanda Sul-Cazenga	74.47	74.57
Subestação de Luanda Sul	51.76	74.58
Subestações do Cazenga	39.95	44.57

Globalmente o progresso geral do contrato é de cerca de 67.07 %. Em média, estiveram envolvidos na implementação do projecto 136 trabalhadores chineses e 60 nacionais.

- **Projecto de Construção da LT 220 kV Capanda-Lucala-Ndalatando**

Valor do contrato: 28.248.625,00

Data da assinatura do contrato: 10/03/2005

Data de entrada em vigor do Contrato: 8/11/2005

Período de execução da obra: 18 meses

Data prevista para a entrega provisória: 31/07 2007

Empreiteiro: CMEC

Fiscal: GAMEK

O empreiteiro desenvolveu um grande esforço para concluir os trabalhos até 30.06.07, o que não foi possível, estando de momento a terminar a construção da linha de 220 kV. Decorrem os trabalhos de montagem da linha de 30 kV, Lucala N´dalatando que se prevê a sua conclusão, apenas, em finais de Julho do corrente ano.

Relativamente à faixa de servidão da linha próxima a SE de Ndalatando, os trabalhos de limpeza estão concluídos, estando o Governo Provincial a conduzir o processo para a construção, com os fundos disponibilizados MINFIN, de 92 novas residências destinadas a alojar as famílias que tiveram de ser deslocadas.

- **Projecto de Reabilitação Parcial do Sistema de Abastecimento de Água de Luanda**

Valor do contrato: USD 44.695.419,00

Data da assinatura do contrato: 12/03/2005

Data de entrada em vigor do Contrato 18/11/05

Período de execução da obra: 15 meses

Data prevista para a entrega provisória: Outubro 2007

Empreiteiro: CMEC

Fiscal: Dar Angola (Dar Al-Handasah)

Em termos de progresso, a execução por obra é a seguinte:

ETA do Candelabro – Os trabalhos de construção civil estão praticamente concluídos, estando em fase final o processo de montagem dos equipamentos electromecânicos e respectivos testes.

Nova Captação – Os trabalhos desta frente estão um pouco atrasados em relação ao previsto, mas, com a conclusão da betonagem da base, a cerca de 6 mts de profundidade, os trabalhos conhecerão um novo ritmo.

Condutas Adutoras – Para conclusão dos 11 kms previstos da conduta de 900 mm faltam apenas, cerca de 300 metros, estão concluídas as de 200 e 250 mm de Viana e Cacuaco, respectivamente. Continuam a decorrer os trabalhos da conduta de 300 mm de Viana, do outro lado da linha férrea, tendo sido executados cerca de 40% .

Chafarizes – Foram concluídos 23 dos 25 previstos para o Município do Cacuaco, e 8 dos 15 previstos para o Município de Viana.

Em média estiveram envolvidos na obra 303 trabalhadores, dos quais 153 chineses e 150 nacionais.

- **Projecto de Reabilitação do sistema de abastecimento de água do Huambo**

Valor do contrato: 22.374.027,00

Data da assinatura do contrato: 09/03/2005

Data de entrada em vigor do Contrato: 08/11/2005

Período de execução da obra: 15 meses

Data prevista para a entrega provisória: Outubro 2007

Empreiteiro: CMEC

Fiscal: Consórcio Africonsult/FASE/SIPCA

Os trabalhos deste projecto decorrem a um ritmo lento, face aos constrangimentos que se têm registado, na sua maioria da responsabilidade da liderança do empreiteiro desta obra. A situação está a ser vista com alguma preocupação e será objecto de uma análise mais profunda por parte do Dono da Obra. O empreiteiro solicitou, e foi aceite, a prorrogação do prazo para a conclusão dos trabalhos, para 31 de Outubro do corrente

ano. Para o efeito foi, também, solicitado a prorrogação do respectivo Acordo Individual de Financiamento (IFA).

Em termos globais a execução física real do projecto é de cerca de 50%. Os meios humanos empregues na obra, no período em referência, foram de 65 trabalhadores nacionais e 42 chineses.

Decorre o processo de identificação/preparação de um conjunto de actividades a desenvolver no âmbito das acções complementares. Aguarda-se pela proposta do empreiteiro.

- **Projecto de Reabilitação do sistema de abastecimento de água de Caxito, Catete e Uíge**

Valor do contrato: USD 21.539.269,00

Data da assinatura do contrato: 09/03/2005

Data de entrada em vigor do Contrato: 08/11/2005

Período de execução da obra: 17 meses

Data prevista para a entrega provisória: Outubro 2007

Empreiteiro: CEIEC

Fiscal: Consórcio Consulprojecto/AMBIO

No **Caxito** a taxa de execução física acumulada de 65%. Continua-se a aguardar pela chegada dos equipamentos para construção da captação flutuante no rio Dande, junto a actual a ETA, como foi aprovado.

Na obra de **Catete**, aguarda-se também pela chegada do material para a nova captação a ser construída pelo empreiteiro CEIEC no âmbito do acordo alcançado entre as partes, uma vez que esta acção não estava incluída no escopo dos trabalhos. A via de acesso à captação será executada logo que se dê início aos trabalhos. Em termos de execução física acumulada da obra a taxa é de 90%.

Os trabalhos na obra do **Uíge** decorrem a um ritmo considerado aceitável, encontrando-se já em funcionamento, em regime experimental, o novo sistema de tratamento e distribuição de água, aguardando-se pela chegada dos materiais para se dar continuidade à execução das cerca de 1002 ligações domiciliárias. Em termos de execução física acumulada da obra a taxa é de 70%.

O empreiteiro solicitou, e foi aceite, a prorrogação do prazo para a conclusão dos trabalhos, para 31 de Outubro do corrente ano. Para o efeito foi, também, solicitado a prorrogação do respectivo Acordo Individual de Financiamento (IFA).

Para conferir um maior impacto no seio da população dos projectos do sector de energia e águas acima descritos foram aprovados projectos complementares no valor de USD 76.450.000,00 (ver quadro anexo).

COMUNICAÇÃO SOCIAL

- **Construção e Apetrechamento do Centro de Produção da TPA em Camama**

Valor do contrato: USD 66.905.200,00

Data da assinatura do contrato: Março de 2005

Data de entrada em vigor do Contrato: 18 de Novembro de 2005

Período de execução da obra: 18 meses

Data prevista para a entrega provisória: 7/12/2007

Empreiteiro: CEIEC

Fiscal: Dar Angola

Relativamente às obras do Centro Emissor em Viana, o ponto de situação é o seguinte:

Trabalhos de estrutura (fundações): Betume nas cintas e sapatas, aterro e compactação, estrutura da laje de pavimento, betonagem da laje de pavimento, estrutura dos pilares,

betonagem dos pilares, armação das cintas, armação da laje, betonagem das cintas, betonagem da laje de cobertura. Com excepção da betonagem da laje de pavimento cuja execução física se situa em 80%, os restantes trabalhos foram executados em 100%.

Trabalhos de Mecânica: Escavação (100%), instalação de tubos (30%) e ensaios (0%).

Trabalhos de electricidade: Trincheira de electricidade (100%), caleira de rede eléctrica (100%), tubos de electricidade (80%) e sistema de terra (50%).

Quanto ao Centro de Produção na localidade de Camama o ponto de situação é o seguinte:

Trabalhos civis nos dois estúdios de 800m² (estrutura): Escavação, betão de limpeza, estrutura de fundação, betonagem de fundação, estrutura dos pilares abaixo das cintas, betonagem dos pilares abaixo das cintas, aterro e compactação abaixo das cintas, paredes de alvenaria abaixo das cintas, armação das cintas, betonagem das cintas, armação dos pilares, betonagem dos pilares, armação da laje de pavimento e betonagem da laje de pavimento.

Com excepção da armação dos pilares (2%), betonagem dos pilares (0%), armação da laje de pavimento (0%) e betonagem da laje de pavimento, os restantes trabalhos apresentam uma execução física de 100%.

Oficinas: Não iniciaram os trabalhos.

Trabalhos civis nos dois estúdios de 400m² (estrutura): Escavação, betão de limpeza, estrutura de fundação, betonagem de fundação, estrutura dos pilares abaixo das cintas, betonagem dos pilares abaixo das cintas, aterro e compactação abaixo das cintas, paredes de alvenaria abaixo das cintas, armação das cintas, betonagem das cintas, armação dos pilares, betonagem dos pilares, armação da laje de pavimento e betonagem da laje de pavimento.

Com a execução dos trabalhos de armação dos pilares, betonagem dos pilares, armação da laje de pavimento e betonagem da laje de pavimento, que apresentam uma execução física de 0 %, os restantes trabalhos têm uma execução física de 100%.

Oficinas: Não iniciaram os trabalhos.

Trabalhos de fundação no edifício de escritórios (Estrutura): Escavação, betão de limpeza, estrutura de fundação, betonagem de fundação, estrutura dos pilares abaixo das cintas, betonagem dos pilares abaixo das cintas, aterro e compactação abaixo das cintas, paredes de alvenaria abaixo das cintas, armação das cintas, betonagem das cintas, armação dos pilares, betonagem dos pilares, armação da laje e betonagem da laje de pavimento.

Nos trabalhos referentes às fundações do edifício de escritórios indicados no parágrafo anterior, com excepção da armação dos pilares, betonagem dos pilares, armação da laje e betonagem da laje de pavimento que têm uma execução física de 0%, os restantes trabalhos apresentam uma execução física na ordem dos 100%.

Cozinha e sala de electricidade: estão em curso os trabalhos das fundações.

Subestação Eléctrica: Não iniciaram os trabalhos. No entanto, já foram efectuados contactos com a ENE, estando a decorrer a selecção de empresas nacionais para adjudicação da empreitada que permitirá interligar a subestação existente às instalações do projecto.

No Camama foram montadas duas gruas e instalada uma betoneira.

Durante o período em análise, notou-se uma redução substancial do número de trabalhadores Chineses, bem como de Angolanos.

Continuam a ser realizadas todas as quintas – feiras reuniões técnicas entre o, Dono da Obra, Fiscal e o Empreiteiro.

Saliente-se que no âmbito deste contrato serão construídos quatro estúdios: dois de 800m² e dois de 400m². No entanto, para que a obra fique completa, é imperativo que o Centro de Produção seja dotado igualmente de dois estúdios de 600m², que estão valorados em **USD 22.250.000,00**. Esta medida evitaria entraves no normal funcionamento do espaço, pois a transferência dos serviços de produção para o local seria efectuada sem causar transtornos no funcionamento.

OBRAS PÚBLICAS

- **Reabilitação da Estrada Kifangondo-Caxito- Uíge-Negage**

Valor do contrato: USD 211.684.100,65

Data da assinatura do contrato: 28/02/2005

Consignação da obra: 13/12/05

Período de execução da obra: 30 meses

Data prevista para a entrega provisória: 30/06/08

Empreiteiro: CRBC

Fiscal: GAUFF

O GAT não dispõe de informação actualizada.

No âmbito da nova facilidade financeira com o Eximbank da China, destinada às acções complementares, foi aprovado o valor de USD 56.336.500,00, para a resselagem das ruas das cidades de Caxito, Uíge e Negage.

CONSTRANGIMENTOS GERAIS

Face ao exposto no ponto de situação dos projectos (execução física), pode-se chegar a conclusão que ao longo do período em análise os constrangimentos abaixo mencionados foram os que mais contribuíram, para o atraso das obras:

- a) Lentidão do desalfandegamento das mercadorias
 - Os fornecedores chineses continuam a não informar antecipadamente as datas de partida e de chegada dos navios
- b) Indemnizações
 - Verifica-se um certo atraso no processo de indemnização, por parte das autoridades locais, apesar das solicitações atempadas dos Sectores.
- c) Incapacidade da CIMANGOLA em fornecer cimento nas quantidades necessárias para as obras

II.2. II FASE DO FINANCIAMENTO

Estão previstos para financiamento ao abrigo da II fase de implementação da linha de crédito da China (USD1 bilião) **17 Contratos**, sendo 3 do sector da Educação, 1 da Saúde, 3 das Pescas, 4 dos Correios e Telecomunicações, 2 das Obras Públicas, 1 da Agricultura e 3 da energia e águas, que totalizam **USD 1.105.002.085,02**, conforme o ilustrado no anexo 4.

Os projectos dos sectores das Pescas e dos Correios e Telecomunicações encontram-se em execução, tendo já sido efectuados os pagamentos adiantados.

Relativamente aos contratos de empreitada para a conclusão do Palácio da Justiça e para o acabamento das Faculdades do Campus Universitário, apesar de aprovados pelo Eximbank da China e os respectivos Acordos de Financiamento terem sido assinados já no dia 07 de Fevereiro de 2007, as condições precedentes para a sua entrada em vigor continuam por ser reunidas devido ao facto de não terem sido ainda enviadas as garantias bancárias referentes ao down Payment e de boa execução técnica para completar a condições precedentes.

Uma vez que decorreu o prazo para emissão dos vistos do Tribunal de Contas e as restantes condições precedentes estão preenchidas, os contratos dos Sectores da educação e saúde entrarão em vigor a partir de 17 de Julho de 2007.

O contrato relativo à segunda fase de irrigação já foi aprovado pelo Eximbank, devendo em breve proceder-se à assinatura do acordo de financiamento Individual.

Decorrem os últimos acertos dos três contratos do sector da Energia e Águas para serem posteriormente enviados ao Eximbank da China para aprovação.

III. EXECUÇÃO DOS PAGAMENTOS INICIAIS

No período em análise foram efectuados pagamentos iniciais no valor de **USD 26.684.751,90** para três (3) contratos do sector das Pescas, enquadrados na II fase do financiamento.

IV. PROJECTOS EM PROCESSO DE CONCURSO

Não se encontra nenhum projecto em fase de concurso.

V. PROJECTOS A AGUARDAR A APROVAÇÃO PELAS ENTIDADES CHINESAS

Não se encontra nenhum projecto aguardando aprovação.

VI. DISPONIBILIDADE NA LINHA

Com a inclusão dos 3 contratos da Energia e Aguas, cujos pedidos de inclusão deverão seguir em breve para o Eximbank, o saldo disponível na linha é de **USD 7.139.653,15** sendo USD 1.641.529,67 da I fase do financiamento e USD 5.498.123,48 da II fase.

VII. DESEMBOLSOS EFECTUADOS E SERVIÇO DA DÍVIDA

VII. 1. I fase do financiamento

Durante o período foram efectuados desembolsos no valor de USD 97.176.346,23. Assim, a totalidade dos desembolsos efectuados até a data é de **USD 651.764.377,97**. O ponto de situação financeira está reflectido nos anexos números 1e 2.

VII. 2. II fase do financiamento

No II trimestre do corrente ano foram desembolsados USD 66.711.877,00, o que totaliza **USD 121.973.313,20** (vide anexo 3).

Durante o período em referência foram efectuados os pagamentos de juros vencidos em relação aos desembolsos da I Fase no valor de **USD 10.996.722,79** e os reembolsos das prestações de capital relativos à 5 contratos já finalizados dos Sectores dos Transportes (1), Energia e Águas (2) e da Agricultura (2) no valor de **USD 2.662.225,12**.

VIII. POSIÇÃO DA ESCROW ACCOUNT

No período em referência ocorreram 3 créditos relativos ao carregamento de petróleo totalizando **USD 175.928.837,06**.

Deduzidos os valores transferidos para a Conta *Reserva* nos termos do Acordo de Financiamento Principal, as comissões pagas e os Pagamentos Iniciais efectuados, bem como alguns pagamentos ordenados pelo Ministério das Finanças (ex. Construção dos pavilhões gimnodesportivos, e pagamento relacionado com a aquisição e montagem da turbina 3 e 4 do projecto Capanda), o saldo no fim do II trimestre de 2007 era de **USD 452.417.309,17**.

IX. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DOS PROJECTOS

O Grupo de Trabalho Conjunto entre os Ministérios das Finanças da República de Angola e do Comércio da República Popular da China criado para o acompanhamento da implementação do Acordo de Crédito com o Eximbank da China, deverá reunir-se em princípio no II semestre do ano corrente.

Para o acompanhamento dos projectos em execução, o GAT tem realizado encontros periódicos com os pontos de contacto sectoriais.

XI. PROPOSTAS DE MEDIDAS QUE SE MOSTRAM NECESSÁRIAS

De forma a ultrapassar os constrangimentos referidos no presente relatório que contribuem para o atraso das obras, é urgente que sejam tomadas as medidas sugeridas pelas respectivas situações indicadas.

Luanda, 30 de Junho de 2007